

**Sávia Dumont**

**v o u a l i e**  
**v o l t o j á**

**Bordados de**  
**ANTÔNIA, ÂNGELA, MARILU,**  
**MARTHA E SÁVIA DUMONT**

**Com participação de**  
**LENINHA, LUÍZA E LUANA DUMONT**

**Sobre desenhos de**  
**DEMÓSTENES E MARTHA DUMONT**



Copyright do texto © 2013 by Sávaia Dumont  
Copyright das ilustrações © 2013 by Antônia, Ângela,  
Demóstenes, Marilu, Martha e Sávaia

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Fotografias

Arnold Baumgartner

Tratamento de imagem

Arnold Baumgartner

Américo Freiria

Revisão

Marina Nogueira

Viviane T. Mendes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dumont, Sávaia  
Vou ali e volto já / Sávaia Dumont. — 1ª ed. — São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2013.  
ISBN 978-85-7406-575-5

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

13-02140

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

- Literatura infantil 028.5
- Literatura infantojuvenil 028.5

2013

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP — Brasil

Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

www.companhiadasletrinhas.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em ITC Officina Sans e impressa pela RR Donnelley em ofsete sobre papel Couchê Reflex Artic da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schwarcz em março de 2013

“Há na vida uma fila de risos que vem de cima e rola.  
Uma fila de risos nas gerações que caminham.”

*Marcos Noronha*

Para Geraldo Diniz, primo querido,  
que hoje passeia a cavalo pelos Gerais.  
Para Maria Eduarda e Pedro Henrique,  
meninos amados.



Alecrim, alecrim dourado, que  
nasceu no campo sem ser semeado.  
Ai, meu amor,  
Ai, meu amor,  
Quem lhe disse assim?  
Foi a flor do campo  
Que é o alecrim...

- Duda, Duda, você está escutando?
- Estou, Terê.
- Será minha vó a cantar?
- Ou a minha a nos encantar?

Curiosas, as meninas correram até a janela para ver o que acontecia lá fora.

— Será que o dia já chegou? O sol nem apontou no pé da serra!

